

nordeste:

incremento de competitividade

Sabemos, desde a época do Proálcool, que o segmento sucroenergético no Nordeste teve expansão limitada. Cresceu, sobretudo, nos tabuleiros planos do norte de Alagoas, assim como naqueles, mais arenosos, da Paraíba e Rio Grande do Norte.

As áreas mais tradicionais da região, consolidadas em relevo acidentado, conseguem crescer verticalmente, com incrementos paulatinos de produtividade, oriundos do contínuo e consistente trabalho da rede RIDESA. Em maio último, a citada rede de conhecimento efetuou o lançamento de 7 novas variedades de cultivares, vocacionados para o ambiente, mais rústico, de produção do Nordeste, com conseqüentes maiores resistências a estresse hídrico.

A Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, mantém em Carpina, estado de Pernambuco a Estação Experimental de Cana-de-Açúcar - EECAC. Na EECAC, ocorre, desde o ano de 1998, uma parceria público-privada entre Universidades integrantes da Rede Ridesa e associadas do Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool - Sindaçúcar, convênio de pesquisa canavieira, com destaque para melhoramento genético, que tem sido bastante exitoso. Nestes 12 anos de parceria, foram lançadas 18 novas variedades de cana da família "RB", desenvolvidas para o Nordeste. O contingente de cultivares "RB" já é atualmente de cerca de 60% na região, tendo elevado a produtividade média do estado de Pernambuco em cerca de 15 toneladas por hectare.

Por outro lado, a logística tem sido a grande forma de minimizar e neutralizar parte dos custos mais altos do Nordeste, onde prevalecem atividades agrícolas manuais, fortemente sociais, versus aquelas predominantes no centro-sul, onde existe mais estabilidade climática e conseqüentes reduções de gastos agrícolas nos "CCT's" - Corte, Carregamento e Transporte (mecanização).

Northeast: increase in competitiveness

We have known, since the Proálcool program, that the sugar-based energy industry in the Northeast enjoyed limited growth. It grew mostly in the plains in northern Alagoas and in the more sandy plains in Paraíba and Rio Grande do Norte.

The region's more traditional areas, consolidated in a mountainous topography, are capable of growing vertically, with gradual increases in productivity, resulting from the continuous and consistent work performed by the RIDESA network. This year, this knowledge network in May launched 7 new plant varieties, suited for the environment and more robust for production in the Northeast, and hence, more resistant to hydric stress.

The Rural Federal University of Pernambuco - UFRPE, operates a Sugarcane Experimental Center in Carpina, in the State of Pernambuco. In this Center - EECAC -, since 1998, a public-private partnership in sugarcane research, between universities that integrate the RIDESA network and members of Sindaçúcar - Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool (sugar and ethanol class entity), has been in operation. Its focus is on genetic improvement and it has been quite successful. In the 12 years of this partnership, 18 new varieties of sugarcane of the "RB" family were launched, having been developed for the Northeast. This set of "RB" cultures already accounts for 60% of the region's inventory, having increased the State of Pernambuco's average productivity by about 15 tons per hectare.

On the other hand, logistics has been the most important means to minimize and partially offset the Northeast's higher costs. In the region, manual labor in agriculture is predominant, with a strong social focus, in contrast with the reality of Center-South Brazil, where the climate is more stable and, consequently, agricultural expenses incurred with cutting, loading and transporting (mechanization) are lower.



" Os portos de Natal, Cabedelo, Recife, Suape e Maceió apresentam, sobremaneira, menos gargalos do que os existentes nos portos do centro-sul "

Renato Augusto Pontes Cunha

Presidente do Sindaçúcar - Pernambuco
President of Sindaçúcar - Pernambuco